

A IMPORTÂNCIA DA BOLSA DE VALORES DE SÃO PAULO NAS OPERAÇÕES DO MERCADO DE AÇÕES NO BRASIL

Antonio Carlos Nascimento dos Santos¹, Vilma da Silva Santos², Edson Aparecida de Araújo Querido Oliveira³

¹ Pós-graduando em MBA em Gerência Financeira e Controladoria- acnascimento20@uol.com.br

² Professora do Programa de Pós-graduação em Administração - PPGA - vilma70@gmail.com

³ Coordenador do Programa de Pós-graduação em Administração PPGA - Universidade de Taubaté – Rua Visconde do Rio Branco, 210 Centro - 12020-040 – Taubaté/SP - edson@unitau.br

Resumo: Uma economia saudável depende da transferência eficiente de fundos de pessoas que são poupadoras para empresas e indivíduos que necessitam de capital. Sem transferências eficientes, a economia simplesmente não conseguiria funcionar. Nesse contexto as Bolsas de Valores, embora mantendo a sua autonomia administrativa, financeira e patrimonial vem mantendo num ambiente competitivo e transparente, condições de oferta e demanda para os participantes do mercado de capitais. Assim, analisou-se de maneira sucinta os conceitos e características referente as Bolsa de Valores, especificamente a Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa), dada a sua longa trajetória de serviços prestados ao mercado de capitais e à economia brasileira. Com base na pesquisa exploratória demonstrou a Bolsa de Valores como uma importante entidade que desempenha uma função econômica. Concluindo que, embora seja meramente uma associação de corretores voltada para manter um local de negócios de compra e venda de títulos, tendo como objetivo tornar a mais perfeita a formação dos preços, a Bovespa negocia milhares de ações por dia ajudando a desenvolver a estrutura financeira do país.

Palavras-chave: Bovespa, Bolsa de Valores, Mercado de capitais.

Área do Conhecimento: Ciências Sociais Aplicadas.

Introdução

A Bolsa de Valores de São Paulo (BOVESPA) é uma associação civil, sem finalidade lucrativa, com sede e foro na cidade de São Paulo, local onde se compram e se vendem às ações de companhias. Foi à pioneira, no Brasil, a implantar o pregão automatizado. Ano após ano, investiu em tecnologia e melhoria de seus serviços e informações, como o *Home Broker* em que os investidores podem operar eletronicamente enviando ordens de compra e venda de ações por meio da Internet e o *After Market* um sistema que ampliou o horário do pregão eletrônico funcionar após às 18 horas e até às 22 horas com a finalidade de atender ao *Home Broker*.

A Bolsa de Valores de São Paulo é uma instituição altamente respeitada como centro de negociação de títulos e valores mobiliários e como entidade prestadora de serviços para companhias de capital aberto, intermediários do mercado, investidores e público em geral. Foi fundada em 1890 e sempre esteve presente e, muitas vezes, foi protagonista dos grandes fatos político-econômicos que marcaram a história brasileira durante todo o século XX.

Na atualidade, a Bovespa é um grande centro de negócios, é o maior centro da América Latina,

onde são realizadas operações de compra e venda de ações e de títulos de emissão de companhias abertas. É a única Bolsa brasileira a manter sistema de negociação de títulos corporativos. Sua base tecnológica é representada por equipamentos, softwares e recursos humanos altamente qualificados, sua atuação é comparável à dos mercados mais desenvolvidos do mundo, conferindo eficiência e segurança às operações.

Materiais e Métodos

Este trabalho consiste numa pesquisa em bibliografia existente, buscando conhecer e aprofundar conhecimentos sobre a trajetória da Bolsa de Valores na economia de um país.

A pesquisa está embasada em técnicas metodológicas de investigação bibliográfica exploratória [GIL, 1994]. A partir desse parâmetro teórico foram analisados os conceitos sobre a Bolsa de Valores e a Bovespa.

A Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa)

A Bovespa é a maior e o melhor centro de negociação com ações da América Latina. Trata-se de instituição sem fins lucrativos com sede na capital de São Paulo, sua organização é auto-

reguladora sob a supervisão da Comissão de Valores Mobiliários (CMV), mas gozam de autonomia administrativa, financeira e patrimonial.

Foi fundada em 23 de agosto de 1890 e partiu disso, coleta, organiza e divulga uma série de informações sobre os negócios realizados em cada pregão. Ela proporciona liquidez aos títulos fornecendo, concomitantemente, um preço de referência para os ativos ali negociados, por intermédio de um mercado contínuo, representado por seus pregões diários [BOVESPA].

Negocia títulos e valores mobiliários, via corretoras, além de papéis, sendo que os principais títulos são as ações, além de debêntures (simples ou conversíveis), *commercial papers*, opções de compra e venda sobre ações de companhias abertas, quotas de fundos, bônus de subscrição, títulos públicos, certificados de depósitos de ações lançados por empresas sediadas nos países que integram o Acordo do Mercosul [BOVESPA].

A Bovespa é responsável pela elaboração de índices que mostram o comportamento do mercado como um todo ou segmentos específicos, tais como [BOVESPA]:

- **Índice Bovespa (Ibovespa):** acompanha a evolução média das cotações das ações. É o valor atual, em moeda corrente, de uma carteira teórica de ações;
- **Índice Brasil (IBX):** índice que mede o retorno de uma carteira de ações integrada pelas 100 ações mais negociadas;
- **O Índice de Energia Elétrica (IEE):** índice setorial que mede o desempenho das ações do setor elétrico;
- **O Índice de Ações com Governança Corporativa Diferenciada (IGC):** que mede o desempenho de uma carteira teórica composta por ações de empresas que apresentem bons níveis de governança corporativa; e
- **Dow Jones.**

Os tipos de mercados da Bovespa são: à vista; opções e a termo.

- **Mercado a vista:** é aquele no qual compradores e vendedores estabelecem um preço para um lote de ações a ser entregue e pago no prazo determinado. Em geral a entrega de títulos e pagamento em até 30 dias úteis;
- **Mercado de opções:** não são negociadas ações, mas direitos sobre elas. Portanto, é o direito de uma parte comprar ou vender a outra parte, até uma determinada data, uma quantidade de ações a um preço pré-estabelecido.
- **Mercado a termo:** é a compra ou a venda, em mercado, de determinada quantidade de ações a um preço fixado para liquidação futura. Envolve um acordo de compra e

venda de certo ativo para ser entregue numa data futura, a um preço previamente estabelecido. Os prazos permitidos para negociação a termos são: 30, 60, 90, 120, 150 e 180 dias. Não segue padrões impostos pelas bolsas de valores, por ser um contrato particular entre dois investidores.

A Criação do Ombudsman

O aumento dos negócios no mercado de ações e a crescente sofisticação das operações em bolsa de valores são fatores que tendem a tornar mais freqüente a ocorrência de dúvidas e questionamentos por parte de investidores.

Tais ocorrências, se não forem devidamente esclarecidas, poderão gerar conflitos com os intermediários do mercado. Isso pode envolver, por exemplo, eventuais falhas e/ou irregularidades ocorridas na execução ou liquidação de uma ordem de compra ou venda. Ou pode, também, resultar de uma simples desinformação do investidor quanto a aspectos importantes da operação efetuada.

Por outro lado, a introdução de novas tecnologias e o avanço do processo de globalização nos mercados de capitais, com a internacionalização de intermediários e empresas emissoras nos diversos mercados do mundo, vêm provocando mudanças nos procedimentos operacionais e no aparato legal dos investimentos em bolsas de valores, e essas mudanças, às vezes, geram riscos e conflitos [LAMEIRA, 2000].

Com a criação do *Ombudsman* do mercado acionário, atende de forma adequada as consultas, queixas e reclamações de investidores, relacionadas com o processo de negociação, custódia e liquidação de operações realizadas na Bolsa. E mesmo nos casos em que não pode intervir, como os que já estão sob consideração do Banco Central (BACEN) ou CVM, por exemplo, orienta o investidor sobre os canais aos quais pode recorrer [LAMEIRA, 2000].

Dessa forma, o mercado de ações tornou-se uma opção importante para os investidores interessados em retornos de longo prazo e as empresas passaram a buscar o mercado como fonte de recursos não exigíveis para financiar seus projetos de investimento. Nas últimas décadas, o público habituou-se a identificar no Índice Bovespa um indicador confiável do rumo dos negócios na economia brasileira.

O Mercado de Ações na Bovespa

Ação é um pedacinho de uma empresa. Com um ou mais pedacinhos da empresa, uma pessoa poderá tornar-se sócio dela. Numa maneira mais formal, as ações são definidas como título

nominativo negociáveis que representam para quem as possui, uma fração do capital social de uma empresa.

As ações podem ser:

- **Ordinárias (ON):** que concedem o direito de voto nas assembléias da empresa; e
- **Preferenciais (PN):** que oferecem preferência no recebimento de resultados ou no reembolso do capital em caso de liquidação da companhia. Entretanto, as ações preferenciais não concedem o direito de voto, ou o restringem. [MEDEIROS, 1987]

As ações também podem ser diferenciadas por classes: A, B, C ou alguma outra letra que apareça após o "ON" ou o "PN". As características de cada classe são estabelecidas pela empresa emissora da ação, em seu estatuto social. Essas diferenças variam de empresa para empresa, portanto, não é possível fazer uma definição geral das classes de ações.

Para investir na Bolsa um investidor deve procurar uma Corretora de Valores. As Corretoras e outros intermediários financeiros dispõem de profissionais voltados à análise de mercado, de setores e de companhias, e com eles obter informações sobre o momento certo de comprar e vender determinadas ações e dessa forma obter melhores resultados (dividendos) [MEDEIROS, 1987].

Pode-se entender que, dividendo é quando uma empresa vai bem, ela divide os lucros com quem tem suas ações. Isto é os dividendos. Ou seja, correspondem à parcela de lucro distribuída aos acionistas, na proporção da quantidade de ações detida, apurado ao fim de cada exercício social. A companhia deve distribuir, no mínimo, 25% de seu lucro líquido ajustado [MEDEIROS, 1987].

Mercado Primário e Mercado Secundário

Qual a diferença entre Mercado Primário, Mercado Secundário e Mercado Fracionado? O Mercado Primário compreende o lançamento de novas ações no mercado; é uma forma de captação de recursos para a empresa [FORTUNA, 1992].

Uma vez ocorrendo esse lançamento inicial ao mercado, as ações passam a serem negociadas no Mercado Secundário. Portanto, Mercado Secundário, é onde ocorre a troca de propriedade de título. Ou seja, no Mercado Primário, quem vende as ações é a companhia, usando os recursos para se financiar. No Mercado Secundário, o vendedor é o investidor que se desfaz das ações para reaver o seu dinheiro. Por isso, os negócios realizados em Bolsa de Valores correspondem ao Mercado Secundário [FORTUNA, 1992].

Já o Mercado Fracionado é quando uma empresa tem suas ações negociadas em lotes, que podem ser de 1, 10, 100 ações. Se, o investidor, por exemplo, não desejar comprar um lote-padrão de 100 ações, mas sim, 150 ações, é necessário usar o mercado fracionário. Neste caso, o lote padrão, ou seja, as 100 ações serão negociadas no mercado secundário e as 50 restantes, no fracionário.

Os Índices de Ações no Mercado Acionário

Os índices de ações têm por finalidade servir como indicador médio do comportamento do mercado acionário como um todo, ou de um segmento econômico específico do mercado (no caso dos índices restritos e setoriais). Assim, os índices são desenhados de modo a mostrar se as ações do mercado, em média, valorizaram-se ou se desvalorizaram em um dado período de tempo.

Há um grande campo comum entre o desempenho da economia e o do mercado de ações, pois os lucros das empresas são um forte "combustível" para a economia do país. Assim, o mercado freqüentemente sobe antecipadamente a expansões econômicas, e cai antes de contrações da economia [FORTUNA, 1992].

Contudo, a correlação não é perfeita, pois há outros fatores que movimentam os mercados e a economia. Nesse sentido, é um erro formular expectativas econômicas apenas com base nos movimentos dos índices de ações.

As Debêntures no Mercado Acionário

São títulos de dívida de médio e longo prazo emitidos por sociedades anônimas, que conferem ao debenturista (detentor do título) um direito de crédito contra a mesma, de acordo com as características constantes na escritura de emissão (documento legal que declara as condições sob as quais a debênture foi emitida, tais como: prazo, remuneração, garantias, periodicidade de pagamento de juros) [RUDGE, 1995].

Os recursos captados com a emissão de debêntures são geralmente utilizados no financiamento de projetos, reestruturação de passivos ou aumento de capital de giro. Cada debênture emitida representa uma fração do total da dívida contraída pela companhia no ato da emissão, e pode ser negociada no Mercado Secundário [RUDGE, 1995].

Apesar de serem classificadas como títulos de renda fixa, elas podem ter características de renda variável, como prêmios, participação no lucro da empresa ou até mesmo conversibilidade em ações da companhia.

A Governança Corporativa na Bovespa

A Governança Corporativa é definida como uma prática empresarial resultante da combinação de preceitos jurídicos e políticas societárias, financeiras e administrativas, com quatro objetivos [BOVESPA]:

- Atrair capital financeiro e intelectual;
- Atingir objetivos estratégicos de forma ética;
- Gerar riqueza para os acionistas e para a sociedade em longo prazo;
- Respeitar de forma transparente os direitos de todos os acionistas e da sociedade como um todo.

Ela pode ser definida também, como o esforço contínuo em alinhar os objetivos da administração das empresas aos interesses dos acionistas. Isso envolve as práticas e os relacionamentos entre os Acionistas/Cotistas, o Conselho de Administração, a Diretoria, uma Auditoria Independente e até mesmo um Conselho Fiscal.

Conclusão

As Bolsas de Valores são instituições que negociam milhares de ações por dia. Ou seja, são comprados e vendidos títulos diários. Além disso, são realizados balanços dos rendimentos para então lançar um índice diário e ao final de cada mês, estes índices são agrupados e calculados para obtenção do índice mensal.

Nesse contexto, verifica-se que a Bovespa como as demais bolsas existentes, são de grande importância no papel de formação econômica dos países. No Brasil, a Bovespa é quem desenvolve a estrutura financeira, isto é, tem em sua atuação um dos segmentos mais dinâmicos da economia.

Referências

GIL, Antonio Carlos. Projetos de Pesquisa. 3ª ed. São Paulo: Atlas, 1994.

<<http://www.bovespa.com.br>>

LAMEIRA, Valdir de Jesus. **Mercado de capitais**. 1 ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2000.

MEDEIROS, Paulo de Tarso. **O que é mercado de ações**. Rio de Janeiro: Simposium Consultoria e Serviços, 1987.

FORTUNA, Eduardo. **Mercado financeiro: produtos e serviços**. Rio de Janeiro. Qualitymark, 1992.

RUDGE, Luíz Fernando. **Mercado de capitais**. 2 ed. Belo Horizonte: CNBV, 1995.